

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 32 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 25/2016 (19/06 A 25/06/2016)
MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) – Versão 2.1/2016”, disponível no site www.saude.gov.br/svs. O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênitas no território nacional.

I - Vigilância de microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC)

1. Informações gerais

Até 25 de junho de 2016 (SE 25), 8.165 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Desses, 3.061 (37,5%) casos permanecem em investigação e 5.104 casos foram investigados e classificados, sendo 1.638 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 3.466 descartados (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 25 de junho de 2016 (SE 45/2015 - SE 25/2016).

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016		Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos.		
		N	%	Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ^{2,3}	Investigados e descartados ⁴
	Brasil	8.165	100,0	3.061	1.638	3.466
1	Alagoas	323	4,0	68	75	180
2	Bahia	1159	14,2	651	263	245
3	Ceará	517	6,3	179	124	214
4	Maranhão	273	3,3	80	131	62
5	Paraíba	888	10,9	270	147	471
6	Pernambuco	2014	24,7	481	366	1167
7	Piauí	173	2,1	13	87	73
8	Rio Grande do Norte	435	5,3	258	113	64
9	Sergipe	238	2,9	73	111	54
	REGIÃO NORDESTE	6020	73,7	2073	1417	2530
10	Espírito Santo	160	2,0	85	13	62
11	Minas Gerais	118	1,4	60	3	55
12	Rio de Janeiro	520	6,4	279	80	161
13	São Paulo	438	5,4	254 ^a	10 ^b	174
	REGIÃO SUDESTE	1236	15,1	678	106	452
14	Acre	40	0,5	11	2	27
15	Amapá	11	0,1	1	7	3
16	Amazonas	25	0,3	12	8	5
17	Pará	43 ^c	0,5	42	1	0
18	Rondônia	17	0,2	5	5	7
19	Roraima	26	0,3	5	10	11
20	Tocantins	160	2,0	55	17	88
	REGIÃO NORTE	322	3,9	131	50	141
21	Distrito Federal	46	0,6	5	5	36
22	Goiás	142	1,7	49	14	79
23	Mato Grosso	240	2,9	89	31	120
24	Mato Grosso do Sul	20	0,2	2	4	14
	REGIÃO CENTRO-OESTE	448	5,5	145	54	249
25	Paraná	37	0,5	3	4	30
26	Santa Catarina	7	0,1	1	1	5
27	Rio Grande do Sul	95	1,2	30	6	59
	REGIÃO SUL	139	1,7	34	11	94

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 25/06/2016).

¹ Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

² Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como calcificações intracranianas, dilatação dos ventrículos cerebrais ou alterações de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

³ Foram confirmados 270 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

⁴ Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênitas confirmada por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

- Conforme informado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo 254 casos se encontram em investigação para infecção congênita. Desses, 38 são **possivelmente associados** com a infecção pelo vírus Zika, porém ainda não foram finalizadas as investigações.
- 01 caso confirmado de microcefalia por Vírus Zika em recém-nascido com local provável de infecção em outra UF.
- Redução no valor após revisão e correção (erro de digitação, classificação).

2. Distribuição geográfica

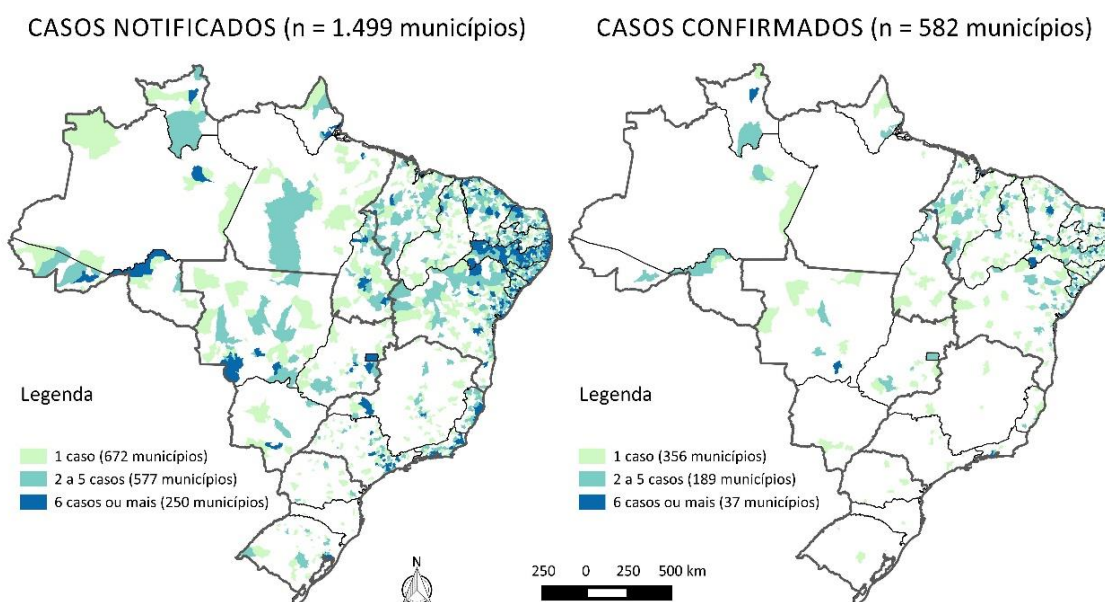
Segundo a distribuição geográfica, todos os 8.165 casos notificados estão distribuídos em 1.499 (26,9%) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

Tabela 2 – Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 25/2016.

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICIPIOS COM CASOS NOTIFICADOS		MUNICIPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICIPIOS POR UF/REGIÃO
		N	%	N	%	
	Brasil	1.499	26,9	582	10,4	5.570
1	Alagoas	72	70,6	31	30,4	102
2	Bahia	182	43,6	61	14,6	417
3	Ceará	107	58,2	49	26,6	184
4	Maranhão	87	40,1	61	28,1	217
5	Paraíba	135	60,5	60	26,9	223
6	Pernambuco	179	96,8	105	56,8	185
7	Piauí	70	31,3	36	16,1	224
8	Rio Grande do Norte	85	50,9	43	25,7	167
9	Sergipe	55	73,3	40	53,3	75
	REGIÃO NORDESTE	972	54,2	486	27,1	1794
10	Espírito Santo	28	35,9	9	11,5	78
11	Minas Gerais	59	6,9	3	0,4	853
12	Rio de Janeiro	50	54,3	11	12,0	92
13	São Paulo	113	17,5	10	1,6	645
	REGIÃO SUDESTE	250	15,0	33	2,0	1668
14	Acre	9	40,9	1	4,5	22
15	Amapá	4	25,0	3	18,8	16
16	Amazonas	7	11,3	4	6,5	62
17	Pará	29	20,1	1	0,7	144
18	Rondônia	7	13,5	2	3,8	52
19	Roraima	6	40,0	3	20,0	15
20	Tocantins	55	39,6	11	7,9	139
	REGIÃO NORTE	117	26,0	25	5,6	450
21	Distrito Federal	1	100,0	1	100,0	1
22	Goiás	32	13,0	12	4,9	246
23	Mato Grosso	40	28,4	10	7,1	141
24	Mato Grosso do Sul	11	13,9	4	5,1	79
	REGIÃO CENTRO-OESTE	84	18,0	27	5,8	467
25	Paraná	26	6,5	4	1,0	399
26	Santa Catarina	7	2,4	1	0,3	295
27	Rio Grande do Sul	43	8,7	6	1,2	497
	REGIÃO SUL	76	6,4	11	0,9	1191

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 25/06/2016).

Figura 1 – Distribuição espacial com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 25/2016.



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 25/06/2016).

3. Informações sobre os casos que evoluíram para óbito fetal ou neonatal

Do total de 8.165 casos notificados, 328 (4%) casos evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 328 óbitos fetais ou neonatais notificados, 184 (56,1%) permanecem em investigação, 87 (26,5%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 57 (17,4%) foram descartados (**Tabela 3**).

Tabela 3- Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito fetal ou neonatal, por Unidade Federada. Brasil, até a SE 25/2016.

	Unidade Federada	Total de óbitos notificados de 2015 a 2016	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal		
			Em investigação	Confirmado ¹	Descartado
	BRASIL	328	184	87	57
1	Acre	1	0	0	1
2	Alagoas	7	3	3	1
3	Amapá	1	0	0	1
4	Bahia	35	33	1	1
5	Ceará	37	14	21	2
6	Distrito Federal	1	0	1	0
7	Espírito Santo	9	6	3	0
8	Goiás	5	2	0	3
9	Maranhão	11	7	1	3
10	Mato Grosso	13	8	2	3
11	Minas Gerais	3	1	0	2
12	Pará	5	5	0	0
13	Paraíba	25	0	17	8
14	Paraná	2	0	0	2
15	Pernambuco	73	68	3	2
16	Piauí	8	0	3	5*
17	Rio Grande do Norte	19	6	13	0
18	Rio Grande do Sul	10	3	0	7
19	Rio de Janeiro	27	15	5	7
20	Rondônia	2	0	1	1
21	Roraima	1	1	0	0
22	São Paulo	4	2	0	2
23	Santa Catarina	1	1	0	0
24	Sergipe	10	5	4	1
25	Tocantins	18	4	9	5

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 25/06/2016)

1. Foram confirmados 36 óbitos por critério laboratorial específico para vírus Zika (PCR e sorologia)

*Dos cinco óbitos descartados pelo estado do Piauí, um (1) é proveniente de um município do estado do Maranhão.

II - Vigilância de vírus Zika no Brasil

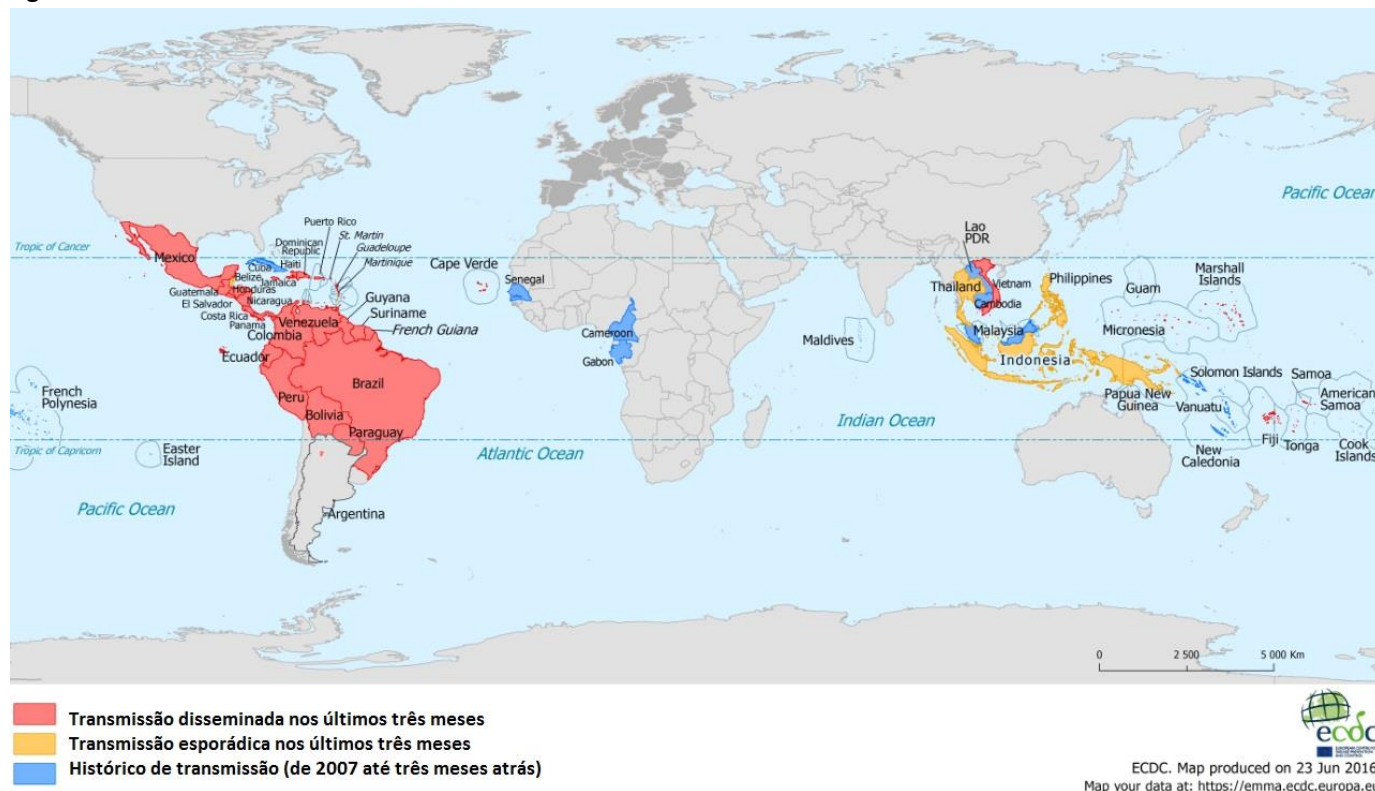
A partir do Informe Epidemiológico nº 25, o monitoramento dos casos de febre pelo vírus Zika está sendo disponibilizado no formato de Boletim Epidemiológico, disponível no endereço <http://combateaedes.saude.gov.br/situacao-epidemiologica#boletins>

III - Vigilância internacional do vírus Zika

Até 23 de junho de 2016, foi confirmada a transmissão vetorial autóctone do vírus Zika em 47 países e territórios no mundo, sendo 40 (85%) nas Américas. A população mundial exposta ao vírus Zika é de 1.340.312.410 pessoas, das quais 15% são brasileiros (**Figura 2**).

As informações detalhadas dos países estão disponíveis no site da Organização Mundial de Saúde (www.who.int) e da Organização Pan-Americana da Saúde (www.paho.org).

Figura 2 - Países e territórios com transmissão do vírus Zika no mundo.



Fonte: ECDC (dados atualizados em 23/06/2016).

-----ATENÇÃO!-----

O Ministério da Saúde informa que os dados apresentados neste informe seguem a Convenção Internacional para Distribuição dos dados epidemiológicos por Semana Epidemiológica (SE). As Semanas Epidemiológicas são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

Cabe ressaltar, que podem ocorrer diferenças entre os dados publicados no Informe Epidemiológico Nacional e os dados publicados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, se as SES adotarem outro parâmetro para publicação dos dados que não seja por semana epidemiológica.